



ESTUDO DE MÉTODOS DE DIMENSIONAMENTO DO REVESTIMENTO PRIMÁRIO EM ESTRADAS RURAIS NO MUNICÍPIO DE ALEGRETE/RS

Vanderson Pacholski Migliorin¹, Milena Machado Prates da Silva¹, Wilber Feliciano Chambi Tapahuasco²

¹Discente, Universidade Federal do Pampa, Campus Alegrete

²Docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Alegrete

e-mail: vandersonmigliorin.aluno@unipampa.edu.br

Quando se refere a transporte de cargas ou passageiros, o modal rodoviário é o mais utilizado, fazendo a ligação de todos os pontos do território brasileiro. As estradas de terra do interior dos municípios são de grande importância para o setor agropecuário, pois é por elas que é feito o escoamento dos produtos tanto de origem vegetal, quanto animal para as indústrias e centros urbanos, e cada vez mais exigindo das estradas estruturas de pavimentos mais resistentes para suportar o maior escoamento da produção. O município de Alegrete/RS possui uma grande dimensão territorial, e vasta extensão de estradas de terra. Dentro deste contexto, utilizando 3 métodos de dimensionamento de camadas de revestimento primário foram estudadas 4 estradas rurais não pavimentadas, isso com o objetivo de verificar o dimensionamento apropriado das camadas de revestimento primário. As estradas estudadas foram Angico, Caverá, Rincão de São Miguel e Silvestre. Para o desenvolvimento da pesquisa realizou-se vistorias de campo, envolvendo coletas de amostras de solo deformadas, e a verificação da espessura da camada de revestimento primário em dois trechos de cada uma das estradas. Posteriormente as amostras foram levadas ao laboratório para obtenção dos parâmetros necessários para aplicar os três métodos de dimensionamento, que são eles: método de Webster e Alford, Giroud e Noray, e Skorseth e Selim. As espessuras medidas à campo nas estradas foram: Angico 16 cm, Caverá 9,5 cm, Rincão de São Miguel 6,5 cm e Silvestre 18 cm. Já as medidas recomendadas através da aplicação dos três métodos utilizados foram em média de 23,7; 47,2; 25,2 e 17,9 cm para cada rodovia respectivamente. Apenas a estrada do Silvestre, apresentou espessuras de camada de revestimento primário aceitáveis às recomendadas pelos métodos, as demais estradas apresentaram valores à baixo dos sugeridos. Essas diferenças indicam que os pavimentos não possuem desempenho aceitável, contendo falhas estruturais. O estudo das condições do dimensionamento das camadas de revestimento primário das estradas rurais não pavimentadas é muito importante, pois através do emprego dos métodos de dimensionamento é possível sabermos quais os pontos estão mal dimensionados e assim poder buscar melhores soluções estruturais, como o emprego de materiais de melhor qualidade e adequados para revestimento primário. As melhorias que venham a favorecer a qualidade são muito importantes, uma vez

que quando bem dimensionadas estruturalmente acarretaria numa maior durabilidade, menores gastos de manutenção, um maior conforto e segurança de quem a utiliza.

Agradecimentos: Universidade Federal do Pampa e Associação dos Arrozeiros de Alegrete.

Palavras-chave: Estradas de terra; Dimensionamento de estradas; Revestimento primário.